

LIVROS

RESEARCH IN MEDICAL CARE

British Medical Bulletin, 30(3): setembro, 1974.

Estabelecido na Grã-Bretanha há vinte e seis anos, o modelar "National Health Service" (Serviço Nacional de Saúde) sofreu em 1974 ampla re-estruturação. Essa re-estruturação constitui-se em dispendioso e traumático feito, empreendido que foi com o objetivo explícito e específico de incrementar a eficiência do atendimento médico em todo o país.

O princípio básico dessa reorganização foi o de integrar racionalmente os serviços de atendimento hospitalar, os da clínica geral e os postos isolados de saúde pública em um todo unificado, sob controle de uma única autoridade administrativa em cada um dos três níveis: região, área e distrito.

A edição de setembro, 1974, do British

Medical Bulletin foi, pois, muito oportunamente dedicada à apresentação de artigos relativos à assistência médica na Inglaterra. Os dezesseis especialistas cujas contribuições a compõem foram selecionados pelo Professor W. W. HOLLAND, professor de Epidemiologia Clínica e Medicina Social na Universidade de Londres e Diretor da Unidade de Pesquisas em Medicina Social e Saúde Pública do "St. Thomas Hospital", de Londres. Supérfluas seriam, pois, maiores apresentações por parte da Direção da REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO que se limita a recomendar a todos os interessados no campo da Assistência Médica Humana, a leitura dessa magnífica publicação.

WOODRUFF, A. W. — *Medicine in the Tropics*. London, Churchill Livingstone, 1974.

Ao prefaciá-la essa excelente obra de que é editor, WOODRUFF, renomado tropicalista britânico, Diretor do Departamento de Medicina Tropical Clínica da "London School of Hygiene and Tropical Medicine", acentua a crescente importância desse ramo da Medicina para todos os profissionais das ciências médicas, tanto das regiões tropicais — aos quais, em geral, caberia a solução de problemas autóctones — como das regiões temperadas, hoje em premente carência de atualização imediata, dado o extraordinário deslocamento intercontinental de massas hu-

manas, propiciado pelas atuais facilidades de transporte aéreo.

A Diretoria do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, cuja biblioteca acaba de ser agraciada com um exemplar de "Medicine in the Tropics", recomenda vivamente esse tratado, que reúne 36 capítulos assinados por especialistas, versando sobre: parasitoses, bacterioses; doenças nutricionais, ocupacionais, cardiovasculares; hemoglobino-patias; psiquiatria nos trópicos; imunidade e imunopatologia, além de dois capítulos sobre acidentes com vegetais e organismos aquáticos e com animais peçonhentos.

O acervo da Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo acaba de ser agraciado com mais as seguintes publicações:

AUSTRALIA ANTIGEN. Proceedings of a symposium of the Eastern Pennsylvania Branch of the American Society for Microbiology, held in Philadelphia on November 8-9, 1971. JAMES E. PRIER & HERMAN FRIEDMAN, Editores. Baltimore, University Park Press, 1973, 236 p.

Médicos e pesquisadores dedicados a áreas muito diversas da Medicina, considerarão extremamente útil esta monografia. As contribuições focalizam os principais aspectos do antígeno australiano e a hepatite por vírus B e, em particular, as características físico-bioquímicas e morfológicas; discussão das técnicas hoje disponíveis para a evidencição do antígeno e anticorpos, e a epidemiologia do antígeno em doadores de sangue, em casos de hepatite por vírus B.

O capítulo introdutório, de autoria do próprio BLUMBERG, constitui elegante apresentação dos aspectos históricos do antígeno. As observações que sugerem ser o antígeno australiano um polimorfismo de proteínas séricas e os dados epidemiológicos de âmbito mundial reunidos nessa revisão merecem, seguramente, leitura cuidadosa.

A obra é recomendada para hospitais e bibliotecas universitárias, virologistas e imunohematologistas ligados à clínica e equipes dos Bancos de Sangue.

DOETSCH, R. N. & COOK, T. M. — Introduction to Bacteria and their Ecobiology. Baltimore, University Park Press, 1973, 371 p.

Enfatizam DOETSCH & COOK, Autores deste excelente texto, “a importância de se compreenderem as bactérias como um todo orgânico, funcional, focalizado em seus habitats naturais, porque tal apreciação será crítica nas iniciativas que visam fazer face ao desafio da crescente crise ambiental no decurso da próxima década”.

Outra asserção dos Autores, de que “uma descrição completa do comportamento natu-

ralístico das bactérias é o objetivo dos estudos ecobiológicos, pois parece claro que condições ambientais determinam que tipos de bactérias são melhor adaptados para a sobrevivência e proliferação” — ilustra, ainda melhor, o espírito que norteou a composição deste texto que o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo recomenda vivamente a todo o pesquisador no campo das ciências médico-biológicas.

KHEYSIN, Y. M. — Life cycles of Coccidia of domestic animals. Baltimore, University Park Press, 1972, 264 p.

Com a crescente importância das enfermidades produzidas por coccídios e transmissíveis ao homem, constitui-se esta obra em fonte de referências essencial, que deve figurar na biblioteca de todo o profissional das ciências bio-médicas humanas, parasitologistas, protozoologistas, epidemiologistas e pesquisadores.

A edição ora apresentada é a primeira tradução inglesa do texto original de KHEYSIN, emérito pesquisador do Instituto de Citologia da Academia de Ciências de Leningrado e Professor de Zoologia de Invertebrados da Universidade de Leningrado.

SELL, S. — Immunology, Immunopathology and Immunity. Maryland, Harper & Row, 1972, 277 p.

O presente volume constitui uma apresentação organizada, concisa e de excelente conteúdo, do que se conceitua como imunologia, imunopatologia e imunidade, ressaltando muito oportunamente as interrelações prevalentes entre os três campos.

Destina-se a estudantes de ciências biomédicas que visem ampliar seus conhecimentos sobre a atuação real dos vários mecanismos imunitários.

TROPICAL PATHOLOGY — Editado por HERBERT SPENCER. New York, Springer-Verlag, 1973.

O acervo da Biblioteca do INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO acaba de ser enriquecido com mais uma obra de grande valor e interesse para todos os seus consulentes — "TROPICAL PATHOLOGY", cujo editor e autor principal é o Professor HERBERT SPENCER, do Departamento de Anatomia Patológica do "St. Thomas's Hospital Medical School", de Londres, que contou com competente colaboração de sete outros especialistas.

Publicado em meados em 1973 e, pois, muito atualizado, esse livro estuda objetivamente, em vinte e cinco capítulos, as enfermidades que ocorrem principalmente nas regiões tropicais do globo, abordando desde infecções intestinais bacterianas, protozooses e riquetsioses, parasitoses em geral, até doenças cardíovasculares e neoplasias, bem como doenças de etiologia discutida e doenças ambientais características dos Trópicos.

THE MICROCIRCULATION IN CLINICAL MEDICINE — Editado por ROE WELLS. New York, Academic Press, Inc., 1973.

Compilada com a colaboração de quase duas dezenas de especialistas, ilustra esta obra a forma pela qual a microvascularização atua como "órgão" de resposta primária ou como sítio primário do processo patológico, em disfunções de natureza cardíovasculares, renal, pulmonar e neurológica.

Embora destinado principalmente ao clínico,

o livro também é de grande interesse para os pesquisadores dedicados à fisiologia e patologia.

A Biblioteca do INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO põe à disposição de todos os interessados o exemplar de "THE MICROCIRCULATION IN CLINICAL MEDICINE" que lhe foi gentilmente oferecido pelo editor.

A Biblioteca do INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO acaba de ter seu acervo enriquecido com excelente publicação de autoria dos Professores IGNACIO DA COSTA LEITE & ENIO GARCIA GOULART,

"PRÁTICAS DE PARASITOLOGIA MÉDICA".

Fazemos nossas também, as elogiosas palavras do Emérito Professor de Parasitologia, PROF. DR. OLYMPIO DA FONSECA FILHO, ao prefaciá-la bem cuidada obra, mormente quando diz: "Esse guia deve ser claro, sem redundâncias e sem complicações desnecessárias, bastante resumido para que no curto espaço de tempo de que dispõe hoje o estudante, assoberbado com a multiplicidade das disciplinas e com o volume dos

programas cada vez mais sobrecarregados, possa ele, com vantagem, utilizá-lo. Mas ao mesmo tempo um tal guia por força tem que ser correto e exato, preciso e isento de falhas e de erros que se não possam atribuir à própria insuficiência da ciência da época". "Esses requisitos preenchem e essas qualidades apresentam os "Roteiros" do Professor Costa Leite".

O livro em apreço trata de problema dos mais atuais, focalizando os aspectos microbiológicos, epidemiológicos e imunológicos referentes às infecções por germes oportunistas.

Em ambientes hospitalares, devido a fatores diversos ligados principalmente a uma política errônea na aplicação de agentes antimicrobianos, principalmente antibióticos e também a uma deficiência nas medidas de assepsia, tais infecções ocorrem com relativa frequência, principalmente em pacientes portadores de neoplasias ou os que se submetem a atos operatórios diversos, tais como transplante renal, implantação de válvulas cardíacas, cateterizações etc. Drogas imunossupressoras diversas facilitam a agressão microbiana, diminuindo a resistência do hospedeiro e facilitando a virulência de bactérias, fungos e protozoários oportunistas dentre os quais destacamos os gêneros *Pseudomonas*,

Klebsiella, *Enterobacter*, *Proteus*, *Candida*, *Cryptococcus*, *Aspergillus* e Ficomictos diversos.

Os quadros clínicos variam de acordo com a resistência do paciente, sendo que em alguns casos processam-se super-infecções das quais participam principalmente bactérias Gram-negativas.

O presente livro, de alto interesse, focaliza também o diagnóstico imunológico de tais infecções, propiciando diagnóstico precoce para uma terapêutica específica. Recomendando sua leitura, principalmente para todos aqueles que se preocupam com o controle das infecções hospitalares, provocadas por microrganismos que se tornam cada vez mais resistentes aos antibióticos e quimioterápicos usualmente utilizados na prática médica.

Prof. Dr. CARLOS DA SILVA LACAZ